



Você Vota. A Gente Faz.

NOSSO VOTO

www.juliodelgado.com.br

A informação a serviço da prática política

Às vésperas da visita de Bento 16 ao Brasil, uma pesquisa apontou que 51% dos brasileiros não sabiam o nome do Papa. Se levarmos em conta que nosso país é de maioria católica, chega a assustar que tantos milhões de pessoas não saibam quem é o chefe da Igreja. E o mais impressionante é que esse desconhecimento se dá em relação a várias outras áreas. Em plena era da informação, em que as notícias são transmitidas em tempo real, através de veículos cada vez mais sofisticados, convivemos com cidadãos que não sabem o nome do presidente da República, do Governador do seu Estado, do deputado que o representa ou do prefeito. E quando você não tem informação, fica impedido de comparar e julgar o trabalho que está sendo realizado. É por isso que muitos colocam todos os políticos no mesmo saco, como se fossem todos iguais. Eu te garanto que não são. Temos aqueles que querem levar vantagem em tudo, mas também temos muitos políticos comprometidos com a ética e a representação digna dos seus eleitores.

Não podemos deixar que a ignorância prevaleça sobre a razão. Por isso, ao longo de nosso mandato, temos procurado agir de forma transparente, dando condições para que os companheiros e eleitores acompanhem o dia-a-dia de nosso trabalho. É um esforço grande investir na produção de materiais informativos

que, temos consciência, chegam a uma pequena parcela de pessoas em Juiz de Fora e região. Você, que recebe nosso jornal ou acompanha nosso trabalho por outros meios de comunicação tem um papel importante na divulgação e construção desse mandato. A sua opinião pode fazer a diferença no sentido de melhorar o quadro político atual. Ao conversar com seus familiares, vizinhos, colegas de trabalho, você terá informações seguras para expor seus pontos de vista e discutir assuntos relevantes para a vida de todos.

Prestar contas do mandato é um compromisso e uma obrigação. Mas é também uma tentativa de nos diferenciarmos daqueles que vêem a política como uma atividade solitária, em que os eleitores só devem ser levados em consideração a cada quatro anos. Nós queremos estar sempre com você, ouvindo suas sugestões e suas críticas.

Para facilitar sua participação, temos escritórios em Juiz de Fora, Belo Horizonte e Além Paraíba, além do gabinete em Brasília; lemos e respondemos todos os e-mail's recebidos e mantemos uma página na internet. Nesta edição do jornal **Nosso Voto**, você vai poder comprovar que muito da minha atuação como membro da Comissão de Defesa do Consumidor do Câmara se dá através da contribuição de pessoas que nem conheço.

Iniciamos esse novo mandato num Congresso marcado pela descrença e com uma imagem negativa junto à opinião pública. Nosso desafio é contribuir para mudar esse quadro. Você pode ter certeza de que continuaremos honrando nossos compromissos: com a ética, que permite olharmos nos seus olhos; com a coragem, que nos faz tomar posicionamentos de acordo com nossa consciência; e com a transparência, que facilita a troca de informações. Vamos continuar juntos. Parceiros na prática de uma política honesta e bem intencionada.

JÚLIO DELGADO
DEPUTADO FEDERAL



MANDATO PARTICIPATIVO

Júlio apresentou, no início de abril, seu primeiro Projeto de Lei nesta nova Legislatura. Elaborado a partir de sugestão enviada por eleitores, o projeto garante a dedução no Imposto de Renda de despesas com plano de saúde pagas pelo contribuinte em benefício de outros, mesmo que estes não sejam seus dependentes. “Nosso objetivo é amenizar a falta de atuação do Estado no cumprimento de seu dever Constitucional de fornecer tratamento de saúde de qualidade ao cidadão”. Júlio explica que o alto índice de desemprego no país leva muitas pessoas a pagarem planos de saúde para familiares em dificuldade. No entanto, essas pessoas ficam impedidas de deduzir essa despesa em sua declaração de renda, uma vez que não se trata de gasto com dependentes.

Mudança beneficia cliente de operadoras de telefonia fixa

Como membro da Comissão de Defesa do Consumidor, o deputado Júlio Delgado elaborou uma nova proposta ao Ministério das Comunicações no sentido de melhorar a qualidade dos serviços prestados pelas operadoras de telefonia fixa. Um Requerimento de Indicação sugere a adoção de mecanismos obrigatórios para aferição do tempo realmente gasto na telefonia fixa. Ou seja, a proposta do deputado torna possível que as prestadoras deste serviço informem aos consumidores quantos minutos restam para serem utilizados no período contratado. “Em serviços públicos essenciais, como energia elétrica e água, por exemplo, o consumidor pode facilmente consultar seu relógio de luz ou seu hidrômetro para controlar seu gasto. Já na telefonia fixa, isso não ocorre. É praticamente impossível ao consumidor saber seu consumo antes de receber a conta mensal”.

Melhor qualidade de vida

O projeto do deputado Júlio Delgado que torna obrigatória a discriminação da dosagem de fenilalanina nas embalagens de alimentos e remédios foi aprovado por unanimidade pela Comissão de Defesa do Consumidor.

“Vencemos mais uma etapa do processo de criação desta lei tão importante. Vamos continuar a luta iniciada em nosso primeiro mandato porque conhecemos as dificuldades enfrentadas pelas pessoas que sofrem da doença”.

O excesso de fenilalanina no organismo tem efeito tóxico, podendo provocar lesões irreversíveis no cérebro, atraso no desenvolvimento da linguagem, convulsões, tremores e, principalmente, retardo mental. Por isso, os fenilcetonúricos precisam limitar a ingestão diária de fenilalanina (assim como acontece com os diabéticos em relação ao açúcar) desde o primeiro mês de vida.

VINICIUS MATHIAS COELHO

Júlio, parabéns por todas as suas conquistas, pelo seu árduo trabalho, pelo seu caráter. Fico muito feliz em ler a notícia de dez/06 em que a Comissão de Defesa do Consumidor aprova a matéria relacionada à Fenilcetonúria. Nós que vivemos na pele todas as dificuldades relacionadas à doença lhe seremos eternamente gratos. Um grande abraço e felicidades no seu caminho.

Vinicius, Jacqueline, Gabriela, Rafael e Manoela.

(E-mail enviado no mês de janeiro de 2007)

O deputado federal Júlio Delgado, único representante de Juiz de Fora no Congresso Nacional, fala sobre o mandato e seus projetos para a nova legislatura iniciada em fevereiro de 2007.

Nosso Voto: Na eleição do novo presidente da Câmara, Arlindo Chinaglia (PT-SP), o Sr. atuou ativamente na coordenação de sua campanha. Não é uma contradição apoiar um candidato do PT?

Júlio Delgado: Nessa eleição meu compromisso era único e exclusivamente pessoal com o Arlindo, graças a uma amizade construída ao longo do primeiro mandato. Passado o processo eleitoral, continuo com a minha postura de independência em relação ao Governo Federal, sem nenhum tipo de constrangimento por ter apoiado o candidato do PT ou pelo fato de o meu partido, o PSB, pertencer à base do governo. Graças à minha atuação durante todo o mandato, conquistei a confiança e o respeito de meus pares, mesmo quando defendo posições contrárias aos interesses da maioria.

Nosso Voto: O Sr. acredita que o novo presidente da Câmara vai conseguir reerguer o Parlamento, que está com sua imagem muito desgastada junto à sociedade?

Júlio Delgado: O Arlindo conseguiu construir uma candidatura do parlamento para fora, não foi de fora para o parlamento, nem uma candidatura construída no palácio. Ele articulou com os líderes partidários, com os deputados federais e se colocou a disposição para fazer essa ponte de reconstrução e de reencontro do parlamento, da Câmara dos Deputados, com a sociedade brasileira, em virtude do acontecido nos dois últimos anos. O legislativo necessitava de um presidente de pulso firme para promover esse histórico reencontro com a sociedade e resgatar a sua imagem junto ao povo brasileiro.

Nosso Voto: Devido a circunstâncias políticas, o Sr. tornou-se o único deputado federal a representar Juiz de Fora no Congresso. O que pode ser feito pela cidade?

Júlio Delgado: Infelizmente, o baixo índice de votação de Juiz de Fora fez com que nós perdêssemos representação em Brasília. Com a ida do Custódio Mattos para o Governo do Estado, minha responsabilidade aumentou ainda mais. Mas eu trabalho muito para honrar a confiança do povo de Juiz de Fora, buscando

corresponder aos anseios de representação de minha cidade. Durante a elaboração do orçamento federal, colocamos emendas e articulamos junto aos ministérios para garantir recursos para diversos setores, como Universidade, Museu Mariano Procópio, Unidades de Saúde, Hospitais, Instituições Educacionais e Culturais. Depois das chuvas que castigaram a Zona da Mata, nossa atuação foi intensa junto ao Governo Federal e Estadual no sentido de pedir apoio e recursos para a reconstrução de estradas, para repasse de recursos via secretaria de defesa civil. Mas o que mais destaco na atuação parlamentar são os posicionamentos nas votações, que repercutem na vida não só dos juizforanos, mas de todos os brasileiros.



Nosso Voto: Que emenda parlamentar direcionada a Juiz de Fora o Sr. destacaria no orçamento deste ano?

Júlio Delgado: Pelo volume de recursos, pela importância do setor e pela união dos parlamentares da região, destaco a emenda de bancada que conseguimos aprovar para a conclusão das obras do Hospital Universitário. Através de uma emenda, assinada pelo ex-deputado Vadinho, ex-deputado Paulo Delgado, Custódio Mattos e eu, garantimos recursos na ordem de R\$ 20 milhões. O valor tem uma possibilidade muito grande de ser liberado ainda este ano. Além disso, eu fiz gestão junto ao Senador Wellington Salgado, que colocou uma emenda individual para o H.U no valor de R\$ 1 milhão. Portanto, conseguimos R\$ 21 milhões para concluir e equipar o novo hospital da UFJF.

Nosso Voto: Um tema importante em toda agenda política é a preservação do meio ambiente. Como está o projeto de despoluição do Rio Paraibuna?

Júlio Delgado: Esse não deve ser um projeto só do município, nem do Estado, mas da União. Ele faz parte da Bacia do Vale do Paraíba e compromete parte da água de uma ampla região. O projeto está em curso e envolve uma elevada soma de recursos. Estamos cientes da necessidade de lutarmos por verbas junto a organismos internacionais como o BID e o Banco Mundial.

Nosso Voto: Na sua campanha, o Sr. colocou a importância de preservar a Mata do Krambeck. Por quê essa preocupação?

Júlio Delgado: A Mata do Krambeck é a maior reserva da Mata Atlântica em área urbana do país. Não podemos abrir mão desse patrimônio e, para isso, devemos estar atentos e vigilantes no sentido de combater qualquer iniciativa que coloque em risco a integridade da Mata. Não podemos deixar que a especulação imobiliária avance sobre uma reserva que tem um valor incalculável para a qualidade de vida das próximas gerações.

“Conseguimos R\$ 21 milhões para terminar as obras e equipar o novo hospital da UFJF”

Júlio Delgado comanda mudanças no salário mínimo

Como presidente da Comissão Especial destinada a analisar o projeto que pela primeira vez trata do reajuste do salário mínimo, o deputado Júlio Delgado teve a importante missão de coordenar os trabalhos que estabelecem as diretrizes para a sua política de valorização no período de 2008 a 2023.

"Proporcionamos amplo diálogo com a sociedade para aprovar um projeto de acordo com as necessidades do país. E o mais importante é que vamos acabar com a edição de Medidas Provisórias para tratar de um assunto tão importante", garante.

Para Júlio, acabar com a incerteza dos trabalhadores quanto à porcentagem anual de reajuste do salário significa uma vitória pessoal, iniciada em seu primeiro mandato. "Sempre defendemos a criação de parâmetros claros e permanentes de reajuste salarial. Os trabalhadores têm o direito de saber quando e quanto terão de aumento a cada ano".

Em 2004, o deputado apresentou um Projeto de Lei para a recuperação do valor



real do piso salarial no país inserida dentro de uma proposta global de distribuição de renda. De acordo com o projeto, aliado à recuperação da renda, haveria uma redução da pobreza de 19% da população economicamente ativa, através da retomada do crescimento econômico. "Infelizmente, nossa proposta foi arquivada pela Mesa da Câmara, mas agora temos uma nova chance de tratar o assunto com a seriedade que ele merece", afirma.

Deputado volta a cobrar obras nas rodovias federais

Após mais um discurso no plenário da Câmara cobrando providências do Governo em relação à situação precária das estradas federais mineiras, o deputado Júlio Delgado conseguiu que o DNIT se comprometesse a realizar as obras necessárias nas rodovias BR-116, BR-140 e BR-267 em caráter de emergência. "Apesar da Operação Tapa-Buracos, as rodovias que cortam a minha região continuam em péssima situação. Passamos a Legislatura anterior cobrando uma solução e já começamos o novo mandato batendo na mesma tecla. Finalmente conseguimos uma resposta positiva".

O deputado chamou atenção para o fato de que as medidas do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal precisam, para terem sucesso, de uma infra-estrutura adequada. "Como discutir o desenvolvimento do país, se a infra-estrutura de transporte encontra-se em flagrante estado de abandono? As rodovias estão ruins; os portos, ultrapassados; o sistema aeroportuário, em situação de verdadeiro caos", denuncia Júlio.

No entanto, ele faz questão de ressaltar que a responsabilidade por esta situação não é apenas do Governo, mas também do Congresso Nacional, que se encontra em verdadeira paralisia. "Não temos tido a sensibilidade necessária para votar aquilo que realmente interessa à sociedade, àqueles que nos elegeram como seus representantes. Temos matérias importantes na pauta, prontas para serem votadas, mas o consenso não acontece. Não é por acaso que a avaliação do Poder Legislativo pela sociedade continua negativa".



Júlio busca novos investimentos para a BR-040

O diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), José Alexandre Resende, e o presidente da Concer, Pedro Jhonsson, atendendo convite do deputado Júlio Delgado, estiveram em Juiz de Fora no final do ano passado fazendo um levantamento das obras necessárias para melhorar o acesso à cidade.

Ficou praticamente definida a realização de duas grandes intervenções, religando a estrada do Salvaterra e criando um novo acesso em Santa Cruz. Essas obras se tornaram essenciais após a duplicação do trecho entre Matias Barbosa e Barreira do Triunfo. "Tivemos atuação decisiva



Júlio Delgado, o presidente da Concer e o diretor-geral da ANTT percorrem todo o trecho duplicado na BR-040

na duplicação da BR-040 e, agora, queremos garantir a segurança e o acesso de quem precisa cruzar a rodovia", esclareceu Júlio Delgado.

A expectativa é de que seja construído um túnel interligando a estrada do Salvaterra e um trevo de acesso a Santa Cruz, na entrada da Ceasa. O diretor da ANTT entendeu a necessidade das intervenções, mas enfatizou que a aprovação das obras só acontecerá após estudos técnicos. Ele explicou que as interferências não estavam previstas no projeto inicial de duplicação dos 37 quilômetros da rodovia - desde o km 810, no trevo de Matias Barbosa, até o km 773, na Barreira do Triunfo - orçado em R\$ 125 milhões.